





# IMPLANTAÇÃO DO "ACERVO REDE MNEMOSINE/CORDEL DE MULHER" NA BECE - BIBLIOTECA ESTADUAL DO CEARÁ

### **Descritivo**

No dia 08 de fevereiro de 2023, a Rede Mnemosine de Mulheres Cordelistas, Cantadoras e Xilógrafas do Brasil e de Portugal, em parceria com a BECE e com o selo Cordel de Mulher, implanta o "Acervo Rede Mnemosine / Cordel de Mulher" de mulheres cordelistas na Biblioteca Estadual do Ceará com a participação de poetisas da cidade de Fortaleza. É o primeiro acervo especializado de literatura de cordel feminina do estado do Ceará. Na ocasião foram doadas inicialmente 150 obras de literatura de cordel e xilogravura femininas de autoria de 12 mulheres cordelistas do estado do Ceará. O evento fez parte da solenidade de abertura do II Encontro Internacional Mnemosine de mulheres cordelistas na Bece que aconteceu nos dias 08 e 11 de fevereiro de 2023 e contou com mesas de debates e apresentações artísticas entre pesquisadoras e poetisas do Brasil, de Portugal e da França.

-----

O acervo deve ter uma descrição na prateleira dedicada ao cordel feminino em homenagem a mestra Josenir Lacerda com o seguinte título: "Acervo Josenir Lacerda | Rede Mnemosine/Cordel de Mulher".



| 1ª. Parte da Doação de OBRAS PARA ACERVO<br>Rede Mnemosine / Cordel de Mulher na BECE |                        |                       |
|---|------------------------|-----------------------|
| Cordéis / folhetos  | Autora                 | Quantidade de títulos |
|   | Josenir Lacerda        | 51                    |
|   | Júlie Oliveira         | 28                    |
|   | Ivonete Morais         | 20                    |
|   | Vânia Freitas          | 10                    |
|   | Mariana Lima           | 10                    |
|   | Fanka Santos           | 5                     |
|   | Josy Correia           | 6                     |
|   | Luciana Costa          | 5                     |
|   | Lucélia Borges         | 4                     |
|   | Paôla Torres           | 2                     |
|   | Lindicássia Nascimento | 2                     |
|   | Francisca Sandra de    | 1                     |
|   | Sousa                  |                       |
| Total de cordéis  | 12 autoras             | 144                   |
|   | Julie Oliveira         | 1                     |
| Livros  | Paôla Torres           | 1                     |
|   | Fanka Santos           | 1                     |
|   | Lucélia Borges         | 2                     |
| Total de Livros   | 3 autoras              | 5                     |
| Xilogravura (tam. A3)   | Lucélia Borges         | 1                     |
| Total de xilogravuras   | 1 autora               | 1                     |
| Total de obras para doação  |                        | 150 títulos           |
| Total de autoras  |                        | 12                    |

# <u>OBS</u>.:

- 1. Algumas autoras doaram folhetos em maior quantidade que a descrita acima. Na solenidade de inauguração do acervo;
- 2. A 2ª. Parte de Doação de obras para o acervo ocorrerá entre maio de 2023 e maiod e 2024 com mais 250 obras (títulos individuais) de mais 10 autoras, previamente listadas e enviadas para conhecimento da BECE;
- 3. Este acervo não possui obras raras.



### **SOBRE A REDE MNEMOSINE**



A MNEMOSINE: Rede de Mulheres Cordelistas, Cantadoras, Repentistas e Xilógrafas é um movimento nacional atrelado a produção feminina na Literatura de Cordel e em suas artes-irmãs: A cantoria e cancioneiro popular, o repente e a ilustração de cordéis (fotografia, desenho, xilogravura). Surge em 2013 idealizado pela cordelista e performer Josy Correia a partir do trabalho de investigação pós-doc da pesquisadora cearense Fanka Santos sob orientação da professora Ria Lemaire na Universidade de Poitiers (França) que resultou na publicação da obra "O Livro Delas – Catálogo de mulheres autoras no cordel e na cantoria nordestina" pela Editora Imeph. As

ações da Rede Mnemosine se consolidaram no ano de 2015 através do mapeamento de mullheres cordelistas e cantadoras do Brasil com uma série de atividades voltadas ao incentivo da produção feminina na cultura popular, apresentação de encontros, recitais e feiras de folhetos femininos no estado do Ceará. Desenvolvendo uma programação mensal initerrupta durante dois anos no Theatro José de Alencar, a rede recebeu o apoio da ONU Mulheres em 2016, sendo agraciada com o 8o. Prêmio Viva Leitura do Ministério da Cultura no mesmo ano. Em 2017 expande as suas ações em Portugal, onde possui dois acervos de mulheres cordelistas em sua sede em Lisboa e no Centro de Estudos Ataíde Oliveira da Universidade do Algarve, além de realizar programas de entrevistas e recitais em formato online no canal Youtube da rede e na Rádio Trovadoras. Em 2023 o acervo principal da Rede Menmosine passa a compor o espaço da Biblioteca Estadual do Ceará – BECE, parceiro do II Encontro Mnemosine.

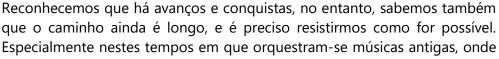
 ${\bf Saiba\ Mais:} \ \underline{{\bf www.redemnemosine.blogspot.com}} \\ {\bf Facebook:} \underline{{\bf https://www.facebook.com/redemnemosine}} \\$ 

Instagram: @redemnemosine

YouTube: <a href="https://www.youtube.com/@redemnemosine8815">https://www.youtube.com/@redemnemosine8815</a>

### **SOBRE O CORDEL DE MULHER**

O Cordel de Mulher é um espaço de propulsão de mulheres cordelistas, xilogravadoras, editoras, pesquisadoras de cordel e todas as outras ligadas à cultura popular que desejem achegar-se. Atualmente, também atua como Selo Editorial, publicando mulheres de todo o país.





o velho quer retomar o poder. Neste tempo, urge relembramos de Simone de Beauvoir alertando: "Nunca se esqueça que basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Esses direitos não são permanentes. Você terá que manter-se vigilante durante toda a sua vida". Aqui estamos, sempre estivemos, na verdade. O cordel também é coisa de mulher, o cordel também é político, filosófico, pop, preto e possui infindáveis recortes. Assim como na vida, estamos em constante revolução. O que seremos, somente a força do que estamos construindo poderá dizer e, ressignificar.

Saiba mais em: @cordeldemulher https://www.instagram.com/cordeldemulher/ https://www.youtube.com/watch?v=4wMR67dyCls&t=15s